



⋈ Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2015/2016

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo Plano: Plano 2011/12

Ficha da Unidade Curricular: Peritagem em Arte

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 1 | S2; Ramo: Património Móvel;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338019

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada

Docente e horas de contacto

Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada Professor Adjunto Convidado, T: 30; TP: 15; OT: 1.95;

Objetivos de Aprendizagem

O objectivo é preparar os alunos para conhecerem a estrutura do Mercado de Arte e para resolverem problemas teóricos e práticos da peritagem e da avaliação de obras de arte. No final da cadeira os alunos deverão ser capazes de analisar o Mercado de Arte e de colaborar numa peritagem e numa avaliação

Conteúdos Programáticos

1ª PARTE – I – Introdução: a) Noções gerais; b) Definições; II – Mercado de Arte: Noções gerais – 1 – Bens; 2 – Agentes; 3 – «Locais»; 4 – Legislação; III – Peritagem: a) Perito; b) Actividade de peritar; c) Relatório de peritagem; IV – Avaliação de bens: 1 – Factor principal; 2 – Factores secundários.
2ª PARTE – Conceitos básicos de peritagem e de avaliação nas diversas áreas artísticas. Prática.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1ª PARTE – I – Introdução: a) Noções gerais; b) Definições; II – Mercado de Arte: Noções gerais – 1 – Bens; 2 – Agentes; 3 – «Locais»; 4 – Legislação; III – Peritagem: a) Perito; b) Actividade de peritar; c) Relatório de peritagem; IV – Avaliação de bens: 1 – Factor principal de valorização dos bens; 2 – Factores secundários de valorização dos bens.

2ª PARTE – Conceitos básicos de peritagem e de avaliação nas áreas artísticas da: a) Pintura; b) Escultura; c) Ourivesaria; d) Mobiliário; e) cerâmica; f) Documentos gráficos; etc. Será convidado um perito de uma das áreas do conhecimento artístico para transmitir a sua experiência. Será efectuada uma visita de estudo a uma instituição do Mercado de Arte.

Metodologias de avaliação

Efectuada através de um trabalho escrito que deverá versar sobre um ou mais dos temas da matéria. Deverá ter entre 10/15 páginas de texto mais imagens e anexos. O trabalho tem que ter 10 valores, devendo ser apresentado oralmente.





Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Moncada, M. (2006). Peritagem e Identificação de Obras de Arte. Porto: Civilização

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O conhecimento do Mercado de Arte e dos mecanismos de funcionamento da peritagem e da avaliação das obras de arte permite aos alunos entenderam a relevância e imprescindibilidade da peritagem de obras de arte e, igualmente, dominarem as técnicas de produção, em concreto, de peritagens e avaliações. A experiência transmitida pelos peritos e avaliadores permite aos alunos entenderam a forma como, na prática, tais realidades são executadas.

Metodologias de ensino

As matérias são apresentadas com projecção de imagens para melhor compreensão dos aspectos: Mercado de Arte, Identificação, Peritagem e Avaliação de Obras de Arte. São acompanhadas por textos do professor. Numa aula será observado um perito em acção.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As metodologias de ensino implementadas numa base teórico-prática são traçadas de acordo com objectos de aprendizagem que procuram obter os melhores resultados. Para demonstrar a importância da unidade curricular no perfil de um Agente do Mercado de Arte, seja ele qual for, é necessário promover o papel que a peritagem deverá ter no conhecimento profundo das obras de arte, promovendo a capacidade de investigação, o espírito crítico, o carácter de isenção, a percepção das circunstâncias, a consciência da prática interdisciplinar e interpessoal, a capacidade de suportar a tomada de decisões e um forte e rigoroso conhecimento dos mecanismos de produção de peritagens são as ferramentas que pretendemos ver incutidas e apreendidas pelos alunos. Daí pretendermos estimular todas as referidas aptidões e conseguir obter um bom desempenho em termos práticos, procurando a aquisição de experiência no desempenho das funções. Porque se tratam de matérias exigentes de competências ambivalentes em termos teórico-práticos e mesmo de sensibilidade e bom senso, o confronto directo, em termos de ensino, com vários casos de estudo afigura-se essencial e coerente nos objectivos a alcançar.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente Responsável

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Autorian Je Ce Conselho Técnico-Ciéntífico

3